

o
meu norte
é a saudade de ti *Italia*. o branco
d'alma, o despenhadeiro do espírito; o sangue tinto
ferve gélido na fumaça na água na paz há guerra há luta.
o labor de tanta gente !até tu *Romeo*! é lindo.
Pracinhas me libertem. *Piazzas* me divertem.
Soltem as amarras! do ouvido ao estômago
serei conduzido por ti, *Italia*.
e tu mestre? não descansas?
Il Palio sacode poeira e mar
o sol salta do solo aos olhos
bela cresce *verde, bianco e rosso*
a vida, queda d'água na areia
Deus está cá a cada canto da bota.
Eterna, foi dona do mundo um
dia perdeu o próprio nariz uma noite.
da liberdade, o fogo selvagem, gentil adriático
nada apático. Avalanche passada. ilumina-me
disputa-me és tu a história vem
com toda a face de
tua força, escreve
agora o pretérito.
hoje
o ontem
não tem fim. colhe pra ti o que
semeaste; a Terra dorme
em tuas terras,
ó *Italia*.